



Ex-primeira-dama

Maria Regina Leal Mariano, viúva do ex-prefeito guarujaense Maurici Mariano (1940-2007), será candidata à vice-prefeitura na chapa de Maria Antonieta de Brito (PMDB).

Reconhecimento

O anúncio seria feito apenas hoje, mas foi antecipado pelo vereador Marcelo Mariano (PMDB), sobrinho de Maria Regina. “Ela é uma filiada muito antiga e que fez bom trabalho no Fundo Social de Guarujá”, citou Antonieta.



GUARUJÁ

**Translitoral
obtém liminar
e suspende leis**

Duas liminares obtidas pela Translitoral suspenderam os efeitos das leis municipais 3.594 e 3.595. Com isso, deixam de ser obrigatórias a isenção do pagamento das passagens a pessoas a partir dos 60 anos e a proibição dos motoristas de exercerem a função de cobrador. **A-10**



TRANSPORTE COLETIVO. Translitoral obteve liminar (decisão judicial provisória) que reverte legislações aprovadas

Suspensas as leis da gratuidade aos 60 e volta de cobradores

TADEU FERREIRA JR.
DA REDAÇÃO

A Translitoral conseguiu na Justiça duas liminares que suspendem os efeitos das leis municipais nº 3.594 e 3.595. Com isso, a isenção do pagamento das passagens de ônibus a pessoas a partir dos 60 anos de idade, e a proibição dos motoristas de coletivos de exercerem a função de cobrador deixam de ser obrigatórias em Guarujá.

As liminares judiciais — provisórias até o julgamento dos méritos — foram obtidas através de Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adin), com pedidos de liminar, protocoladas no Tribunal de Justiça (TJ) pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP).



FOTOS ALBERTO MARQUES

A própria direção da Translitoral confirmou não ter recebido qualquer auto de infração por parte da Dutra



No tocante à redução da idade para a obtenção da gratuidade das passagens, o desembargador Renato Nalini, no dia 25 do mês passado, explicou que a idéia contraria a Constituição Federal — que prevê gratuidade aos 65 anos —, e aduziu que não se pode ampliar benefícios sem indicar fontes de compensação do custo. A Câmara foi chamada a se manifestar em ambos os casos.

Ambas as leis foram aprovadas pelos vereadores por unanimidade em 12 de março, sendo promulgadas em 16 de abril e deveriam estar em vigor dois meses depois. Na prática, porém, as leis não saíram do papel, apesar de promulgadas, e sequer tinham sido regulamentadas pela Prefeitura.

Depois que *A Tribuna* abordou o assunto, a Prefeitura regulamentou a lei que proíbe a dupla função dos motoristas. Na mesma oportunidade, a Translitoral informou que passaria a cumprir a lei que diz respeito à gratuidade.

Porém, no caso da Lei 3.595, apesar de haver previsão de cobrança de multa de um salário mínimo (R\$ 415,00) para cada ônibus que transgredisse a norma, a empresa de ônibus confirmou que não recebeu qualquer auto de infração, apesar de os motoristas continuarem acumulando a função de trocar o dinheiro dos passageiros que não utilizam cartão-transporte.

Na regulamentação da lei, referendada pelo Decreto nº 8.451, de 21 de junho passado, a Prefeitura designou a Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra) da Cidade, para fiscalizar o cumprimento da lei. Essa norma autoriza os agentes a notificar os próprios motoristas da empresa em caso de irregularidades.

OMISSÃO

Para o autor das leis, vereador Paulo Piasenti (PSDB), a Prefeitura de Guarujá foi “omissa e conivente”. “O poder público, que deveria visar o lado do cidadão, ajuda a empresa e deixa de cobrar a multa, prejudicando até mesmo a arrecadação municipal”, disse.

Continua...



JUSTIFICATIVA

No caso da legislação referente à dupla função, o desembargador Aloisio de Toledo César justificou que, como o transporte coletivo é um serviço público, a iniciativa de tal lei cabe exclusivamente ao prefeito. A liminar é da última segunda-feira.

Números

45

mil

é a média de quilômetros que os ônibus rodam por dia

44

por cento

da frota é adaptada a deficientes físicos

21

linhas

de ônibus a Translitoral mantém na Cidade

2.360

viagens

faz a Translitoral, em média, em Guarujá

Empresa diz que suspende o benefício

■ ■ ■ Diretor da Translitoral, José Roberto Sobral informou que suspenderá a gratuidade a partir dos 60 anos a partir da publicação de hoje, quando os beneficiados já estarão devidamente cientificados. Ele observou que em cidades como São José do Rio Preto, Matão, Ferraz de Vasconcelos, Ubatuba e Peruíbe já se conseguiu sentenças semelhantes.

No caso da dupla função dos

motoristas, ele minimizou a operacionalidade da manutenção de um cobrador dentro do coletivo. Segundo Sobral, 72% dos usuários de ônibus na Cidade já se utilizam do cartão-transporte, que é pré-carregado e evita o manuseio de dinheiro nos veículos. "É mais prático e seguro. O motorista dispõe, se for preciso, de cartões carregados com duas passagens e nós temos

convênios com diversos comércios, que funcionam como pontos de venda", salientou.

A Translitoral retirou os últimos cobradores dos ônibus em junho do ano passado. "Grande parte foi aproveitada como motoristas e manobristas", justificou. Sobral destacou, ainda, que a cobrança de passagens consta no Código Brasileiro de Funções como atividade pertinente ao motorista. Além disso,

em acordo com o sindicato da categoria, a dupla função foi acatada e desde então os motoristas acumularam 15% de adicional ao salário.

O diretor da Translitoral não negou que a falta do cobrador interfere no tempo das viagens, uma vez que o passageiro precisa esperar o troco, dado pelo motorista, para passar e iniciar a viagem. "Na medida em que avança a bilhetagem automática, esse tempo diminui", observou. O Serviço de Atendimento ao Consumidor da Translitoral é o 3344-3004.



Maioria dos usuários usa cartão para pagar a passagem de ônibus



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

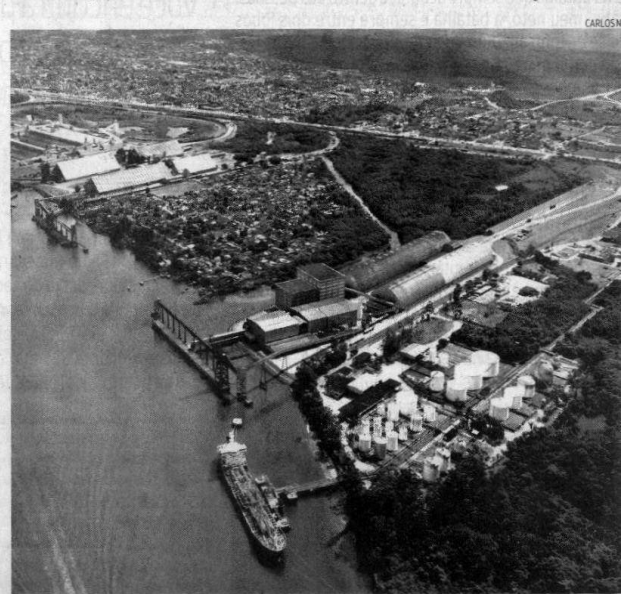
A Tribuna
Quinta - Feira, 03 de Julho de 2008.

Clipping Diário

FAVELAS. Acordo entre Codesp e Prefeitura de Guarujá vai traçar diretrizes para retirada das favelas de Prainha e Conceiçãozinha



ALEXSANDER FERRAZ



CARLOS M

As áreas ocupadas por favelas deverão ser transformadas em dois terminais de contêineres. Juntas, as duas instalações elevarão em pouco mais de um quarto a movimentação de cofres do complexo portuário

Convênio viabilizará remoções

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quinta - Feira, 03 de Julho de 2008.

DA REDAÇÃO

A Codesp e a Prefeitura de Guarujá dão hoje o primeiro passo para a remoção das favelas Conceiçãozinha e Prainha, localizadas em terrenos destinados à expansão da Margem Esquerda do Porto de Santos. Elas assinarão um convênio de intenções que irá nortear as ações para a desocupação das áreas que, no futuro, vão abrigar terminais de contêineres.

O convênio será firmado às 13h30, na sede da Companhia Docas. O documento será assinado pelo prefeito de Guarujá, Farid Madi, e pelo presidente da Codesp, José Di Bella Filho.

O termo já passou pelas mãos do ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito. Ele rubricou o documento ontem e enca-

minhou ao prefeito de Guarujá. A assinatura do acordo terá de ser efetivada hoje, pois Farid Madi não poderá mais comprometer as ações da administração, já que tentará a reeleição para a gestão do município portuário.

Anunciado pelo ministro da SEP na última terça-feira, quando se reuniu com empresários e autoridades na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o acordo prevê a mudança de 2.400 das quase 5 mil famílias que ocupam irregularmente os terrenos da União marginais ao Canal do Estuário. Segundo o prefeito, os núcleos removidos serão instalados em um novo bairro, que será erguido na região conhecida como Parque da Montanha, no distrito

de Vicente de Carvalho.

As novas moradias deverão ser construídas até 2010. "Será uma coisa bem amarrada para que as famílias não voltem a ocupar essas áreas", ressaltou Madi. Os recursos virão do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), através de um convênio com a Caixa Econômica Federal.

Clipping Diário

Continua...



As áreas estão invadidas há décadas. Nos últimos anos, diversos estudos e visitas foram feitos para identificar uma maneira de recuperá-las sem prejudicar as famílias.

“Ninguém recebe essa notícias de braços abertos. Mas já fizemos diversas reuniões com a comunidade e estamos propondo um bairro novo”, disse Mauro Sczufca, secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira de Guarujá.

Paralelamente à remoção, a Codesp iniciará a licitação para arrendar os dois novos terminais. As empresas vencedoras da concorrência terão de construir os novos complexos para contêineres.

A área de Prainha (ao lado do Terminal de Exportação de Veículos, administrado pela

Santos Brasil) possui 500 mil metros quadrados e abrigará dois berços de atracação, mesmo número de Conceiçãozinha (vizinha à Cargill), que possui 250 mil metros quadrados.

A implantação dos dois terminais deverá aumentar em 27% a capacidade de movimentação de contêineres no cais santista, saindo de 3 milhões de unidades para 3,8 milhões.

O diretor de Infra-estrutura e Serviços da Codesp, Paulino Moreira da Silva Vicente, afirmou que o projeto, muito mais que a expansão da Margem Esquerda, será importante para o desenvolvimento do relacionamento porto-cidade. “Os empreendimentos estão sendo bancados pelo PAC, sob supervisão da Prefeitura de Guarujá, mas não se realizam de um mês

para o outro. Primeiro temos que equacionar a questão das populações dessas áreas”, avaliou o executivo da Docas.

CONVÊNIO

Além dos procedimentos para a desocupação das favelas, o convênio que será assinado anotarà a intenção da Codesp em repassar ao município alguns de seus terrenos fora da área portuária. A idéia é que a prefeitura possa utilizar parte do terreno da linha de transmissão de energia da Usina de Itatinga, em Bertioga, ao porto. O terreno se estende ao longo de três quilômetros, da Base Aérea de Santos à Favela da Prainha.

O objetivo é enterrar as linhas para construir moradias para as famílias desalojadas.

Continua...



■ GUARUJÁ

Camp terá processo seletivo

O Centro de Formação Profissional de Guarujá (Camp) recebe, entre os dias 28 de julho e 1º de agosto, inscrições de jovens interessados em participar do processo seletivo. É necessário que o adolescente tenha 14 anos ou 15 anos e curse no mínimo a 7ª série neste ano. O candidato deve retirar a ficha de inscrição na sede do Camp (Avenida Adriano Dias dos Santos, 700, Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho) com o RG, RG escolar, Certidão de Nascimento ou Cartão SUS e 20 latinhas de alumínio amassadas.



■ GUARUJÁ

Associação Hoteleira promove cursos

A Associação Hoteleira de Guarujá oferece cursos para qualificação profissional na área. As inscrições serão nos dias 5 e 6, na Escola Jardim Primavera II (Alameda das Violetas, 370, Jardim Primavera), das 9 às 17 horas. Para se inscrever, o candidato deve apresentar documento de identidade (RG) e xerox do comprovante de residência, ter no mínimo 16 anos e estar cursando o Ensino Fundamental. As vagas são para os cursos de barman, barwoman, garçom, garçonete, panificação e montagem de mesa de frios e de frutas, além de uma técnica de abertura de vinhos utilizando espadas.



O direito à informação

■ SIDNEI ARANHA
advogado, é professor universitário
Colaborador

A iniciativa da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), de divulgar em seu site a "folha corrida" dos candidatos às eleições de outubro merece aplausos e deveria dar início a uma corrente pela moralidade e pela ética.

O argumento de que processos que ainda não transitaram em julgado não devem impedir a eleição e posse (ou a reeleição) dos maus políticos cai por terra, quando se verificam algumas considerações.

Em concurso público para a magistratura, por exemplo, o candidato deve comprovar que não possui pendências com a justiça. Deve comprovar, a partir de certidões, de que não está sendo processado criminalmen-

te. Para concorrer a um cargo na Promotoria Pública, o candidato também deve comprovar que está ileso em relação a processos criminais.

Ou seja. Para ocupar um cargo de envergadura junto ao Poder Judiciário, é imprescindível a apresentação de requisitos éticos e morais, como pressuposto de que terá sob sua responsabilidade a vida e o destino de outrem.

Portanto, não deveria se admitir junto ao Poder Executivo, com o comando sobre o destino de milhões de verbas e, por consequência, milhões de vidas e destinos, alguém sobre o qual parem suspeitas de envolvimento criminal.

Em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a AMB pretendia divulgar os processos em andamento, mas esbarrou no entendimento dos desembargadores, que declinaram da decisão

inicial e passaram a considerar como processo criminal, capaz de impedir a eleição ou reeleição de políticos, apenas os processos transitados em julgado.

Não cabe aqui, o debate jurídico sobre o tema, mas tão somente os efeitos práticos da medida e a necessidade de mobilização, por parte da sociedade. Em Guarujá, temos um exemplo clássico de inversão desses valores e determinações.

Para ficarmos em poucos motivos, o site da AMB pode informar ao eleitor desavisado que as contas do primeiro mandato do atual prefeito foram consideradas imprestáveis, com vícios insanáveis, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Entretanto, tal parecer ainda não chegou à cidade, assim como ainda não transitaram em julgado as dezenas de processos que o atual prefeito responde, in-

clusive aquele no qual é acusado de patrocinar o tão maldado mensalinho. Portanto, cabe aqui a pergunta: é justo que o eleitor seja privado dessa informação?



Casa de ex-secretário é roubada

O ex-secretário de Governo de Guarujá, candidato a vereador no Município, Antônio Ad-dis Filho, de 52 anos, teve sua residência as-saltada na noite de ter-ça-feira. A casa ao la-do, localizada na Ave-nida Primavera, no Jar-dim Primavera, tam-bém foi invadida ao mesmo tempo, por vol-ta das 21 horas.

Além do político, fo-ram vítimas do assalto outras quatro pessoas, entre elas dois norte-a-mericanos. Ninguém fi-cou ferido.

Segundo informações da Polícia Militar, quan-do os policiais chegaram ao local foram informa-

dos pelas vítimas que quatro indivíduos ha-viam invadido as duas residências vizinhas. Em seguida, os margi-nais fugiram em um veí-culo Gol branco. Foram levados cinco celulares, R\$ 750,00, US\$ 121 (R\$ 194,87), jóias, um monitor LCD, duas má-quinas fotográficas digi-tais, um iPod, uma mo-chila e um par de tênis.

A PM informou ain-da, que os marginais estavam todos arma-dos, sendo dois com re-vólveres, um com uma pistola e um com uma submetralhadora.

Até o início da noite de ontem, ninguém ha-via sido preso.



Casa própria: prorrogado prazo para servidores

O prazo para as inscrições de funcionários públicos estaduais ativos no Programa Habitacional de Integração (PHAI) foi prorrogado até 29 de agosto. O PHAI disponibiliza mais de 10 mil cartas de crédito para 117 cidades do Estado de São Paulo e inclui Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe.

A carta de crédito pode ser usada para a aquisição

de imóveis novos ou usados, avaliados em até R\$ 80 mil, dos quais até R\$ 60 mil podem ser financiados em 300 meses pelo Banco Nossa Caixa, além de outras vantagens. O atendimento no Banco Nossa Caixa, em função da prorrogação, será realizado a partir de amanhã.

O PHAI foi criado no ano passado e já contemplou mais de 6 mil famílias.

Inscrições

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 29, nas agências do Banco Nossa Caixa onde o servidor recebe o salário.

Para participar é necessário ser funcionário público estadual da ativa em escolas públicas, hospitais, postos de saúde, postos policiais, batalhões da PM, delegacias ou outros órgãos da administração pública do município onde são ofer-

tadas as cartas de crédito.

Também é necessário que a renda mensal da família seja de R\$ 1 mil a R\$ 4,5 mil. Caso o número de inscritos ultrapasse a quantidade de cartas de crédito disponibilizadas nesta etapa do Programa, será realizado sorteio eletrônico.



GUERRA À DENGUE TERÁ REFORÇO NO INVERNO

Baixada terá mais 185 pessoas na campanha; até torpedos via celular serão utilizados

ROSANA RIFE

O Governo do Estado lançou ontem novidades e estratégias de atuação na guerra contra o mosquito transmissor da dengue durante todo o inverno. A campanha custará ao todo R\$ 20 milhões.

O objetivo é aproveitar o período de baixa incidência da doença para adotar ações de prevenção e bloqueio em São Paulo, prevenindo e protegendo os municípios para a época do verão e das chuvas.

Foram montados três pilares de atuação: a mo-

ARQUIVO



Cidades terão mais 125 trabalhadores ajudando na visita às casas

bilização dos moradores, o trabalho prioritário de equipes de combate ao vetor e a contratação de 1.100 novos agentes para reforçar equipes municipais e da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), por meio da parceria com a Secretaria de Relações do Trabalho.

Serão adquiridos 60 novos atomizadores costais, 60 pulverizadores e 12 vans para atacar o mosquito adulto em cidades onde a transmissão da doença persistir mesmo durante o frio.

Haverá, ainda, capacitação de profissionais dos municípios para identificação precoce de casos e tratamento adequado de pacientes com dengue.

O Estado recebeu ainda apoio da Vivo, que enviará cerca de 4 milhões de torpedos a seus usuários alertando sobre prevenção e combate à doença. Além disso, serão impressos folhetos em braile e cartões com informações sobre a dengue.

Casos

As medidas são aponta-

das como o caminho para manter em queda o número de casos registrados da moléstia. Em 2007, foram 90.218 casos no Estado. De janeiro a junho deste ano, considerado o período mais crítico, foram 6.149 (veja quadro).

Na Baixada, houve 2.900 casos no ano passado. Desses, 2.850 (98,2%) foram registrados no primeiro semestre. Já nos seis primeiros meses deste ano, os registros caíram para 288 (-89%).

Na região, o plano de intensificação está sendo elaborado em conjunto com as prefeituras, informa a diretora regional da Sucen, Márcia Rahabani. "Estamos promovendo discussões para adequá-lo às necessidades da Baixada. A dengue é cíclica e o desafio é manter a população mobilizada o tempo todo, já que 80% dos mosquitos, larvas e ovos são encontrados nas residências".



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quinta - Feira, 03 de Julho de 2008.

Veja os detalhes

Estratégia a ser adotada durante o inverno:

- Contratação de 125 pessoas que atuam em frentes de trabalho para auxiliar nas campanhas de combate à dengue em cinco municípios da Baixada. Serão 25 para cada Cidade. Eles começarão a trabalhar em agosto.
- Contratação de 30 novos funcionários para a Sucen que atuarão na macrorregião que engloba Baixada, Vale do Ribeiro, Grande São Paulo e a regional de Taubaté.
- O Governo também entregou oito vans para ajudar no transporte dos trabalhadores no Estado.
- Em parceria com a Vivo, serão enviados cerca de 4 milhões de torpedos com informações sobre cuidados e como evitar a proliferação da doença. Também serão elaborados panfletos em braile e mensagens nos cartões telefônicos.
- As prefeituras intensificarão as visitas casa a casa e nos pontos considerados estratégicos.

Principais sintomas da doença:

Dores musculares, febre alta, dor nos olhos e na cabeça, manchas avermelhadas e falta de apetite.

CASOS DE DENGUE NA BAIXADA

Cidade	2007	Jan a jun/2007	Jan a jun/2008
Bertioga	22	19	12
Cubatão	265	256	9
Guarujá	44	39	15
Itanhaém	1.117	1.088	14
Mongaguá	14	14	26
Peruibe	397	386	2
Praia Grande	174	165	125
Santos	824	761	67
São Vicente	133	122	18
Total	2.980	2.850	288

Como evitar:

Não deixe água acumulada em pneus, garrafas ou vasos. Mantenha caixas d'água e filtros fechados. Troque e limpe diariamente o bebedouro de animais domésticos. Mantenha limpas às lajes, calhas ou piscinas.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde



Mais de 125 contratações são feitas para a região

A diretora regional da Suceu, Márcia Rahabani, explica que esse é o melhor momento para prevenir a incidência do mosquito. "No inverno, o mosquito fica enfraquecido porque ele se prolifera com chuva e calor. Precisamos que a população não dê trégua e ajude no combate aos ovos, larvas e mosquitos".

Por isso, Santos, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém e Mongaguá já estão recebendo reforço de 25 novos agentes cada uma. São inscritos nas frentes de trabalho, que serão treinados para participar de ações como controle de imóveis estratégicos e visita casa a casa. Outros 30 funcionários concursados reforçarão os quadros da Suceu na macrorregião que engloba Baixada, Vale do Ribeira, Grande São Paulo e Taubaté. "Eles atuarão no combate a epidemias e serão designados às prefeituras, conforme a necessidade".

Lição

Itanhaém é um dos municípios da Baixada que têm muito a ensinar no combate à dengue.

A Cidade superou uma epidemia no ano passado, montando um plano rigoroso na prevenção à doença. Em 2007, foram registrados 1.117 casos, sendo 1.088 entre janeiro e junho. No primeiro semestre

deste ano ocorreram somente 14.

"Visitamos mais de 50 mil casas e colocamos adesivos nas que estavam livres de dengue. Nas que não tinham sido visitadas, ficavam adesivos informando que voltaríamos ao local", conta o secretário de Saúde, Marcelo di Giuseppe. Segundo ele, o número de agentes subiu de 16 para 65 e agora terão mais 30, somando 95.

"Também criamos uma lei que dá poder para eles entrarem nas casas fechadas. Se encontrarem focos, os donos têm prazo de 10 dias para regularizar a situação ou poderão ser multados". A multa pode chegar até cinco salários.



ÁREA DAS TORRES TERÁ CARA NOVA

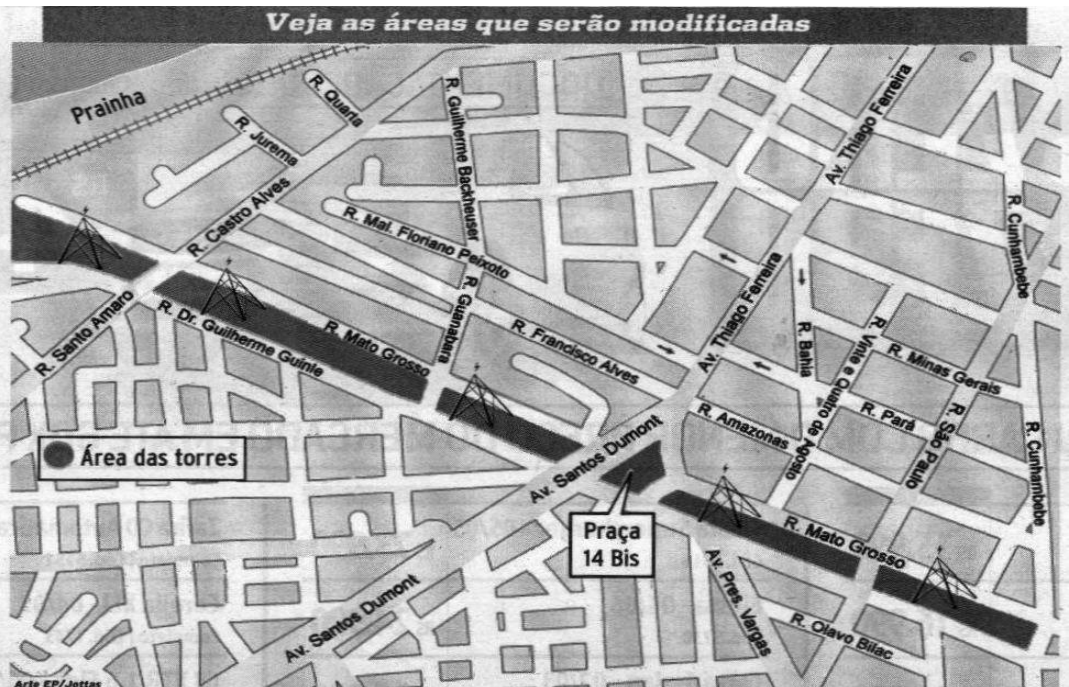
Terreno da Codesp passará ao Município e abrigará casas, praças e um parque público

ANTONIO AUGUSTO

Uma área abandonada e degradada, que corta Vicente de Carvalho de ponta a ponta como uma grande cicatriz urbana, dará lugar a um local com moradias, áreas de lazer e até um grande parque. Esse é o resultado do convênio que será firmado hoje entre a Prefeitura de Guarujá e a Codesp, que repassará à Cidade um trecho de 1,5 km de comprimento por 100m de largura, conhecido como 'linhão', e que atualmente não tem nenhuma utilidade a não ser acumular lixo.

O anúncio foi feito ontem, durante o 3º Fórum Brasil de Comércio Exterior, em Santos, pelo prefeito de Guarujá, Farid Madi, e o diretor de Infraestrutura da Codesp, Paulino Moreira Vicente.

"O ministro da Secretaria de Portos, Pedro Brito, já autorizou o repasse", confirmou Pauli-



Artes EP/Jottas

no. "Neste trecho, que vai da Prainha até próximo à Base Aérea e onde há cerca de 4 mil casas precárias, muitas delas palafitas, construiremos moradias populares e praças para lazer da população, além de um grande parque", garante Farid. Ele afirma que com a cessão da área começará o projeto. "Nossa previsão é de que toda a obra esteja

concluída até 2010".

O secretário de Planejamento e Gestão Financeira de Guarujá, Mauro Scazufca, diz que o trecho abriga as torres de transmissão elétrica da Codesp que vêm da área continental de Santos para o porto, e que passam por vários bairros de Vicente de Carvalho. "Para aproveitarmos toda a área, a

fição, que hoje é aérea, será subterrânea. Ainda não temos os custos, mais trata-se de uma obra rápida, que deverá estar concluída, no máximo, em um ano e meio".

Scazufca afirmou ainda que o convênio prevê o repasse de outra área, de cerca de 25 mil m², perto do 'linhão'. "Onde faremos o Parque Itapema, que será uma área com marina, restaurantes, área de lazer

e que contará com a revitalização da Fortaleza do Itapema em parceria com a Receita Federal".

Segundo Farid, a verba de R\$ 4,5 milhões vem de convênio com o Estado. "O restante será bancado pela Receita, que destinará uma parte do prédio para a instalação de um complexo turístico. No total, o custo desta obra será de R\$ 10 milhões".



Sinal verde para o início do Cenep

Depois de seis meses de indefinições, ontem o secretário de Assuntos Portuários de Santos, Sérgio Aquino, afirmou que o impasse jurídico que impedia que o Centro de Excelência Portuária (Cenep) saísse do papel foi superado.

"Hoje (ontem) ficou acertado que a Codesp não será mais a instituidora do centro, mas a Codesp continua na presidência do Cenep e também como partícipe".

Aquino acredita que superado o impasse jurídico que impedia o efetivo início dos trabalhos do Cenep, o momento é de recuperar o tempo perdido.

"A previsão era de que em seis meses tudo estivesse resolvido, tanto a parte jurídica como a que definiria o treinamento dos portuários em Antuérpia, na Bélgica. Mas houve esse problema que já está superado".

Ele afirmou que o próximo passo será a legalização do Cenep. "Para isso, reuniremos todos os participantes e registraremos tudo em cartório para termos o CNPJ".

Edital da Avenida Perimetral de Guarujá está pronto

O diretor de Infra-Estrutura da Codesp, Paulino Vicente, declarou ontem, durante o Fórum, que o edital com os detalhes sobre a licitação para as obras da Avenida Perimetral na Margem Esquerda, em Guarujá, será publicado no Diário Oficial da União entre hoje e amanhã.

"O presidente da Codesp, José Di Bella Filho, já assinou os pa-

péis e acredito que amanhã (hoje) ou no máximo até sexta-feira esteja tudo certo. Com isso resolvido, acho que a licitação para as obras deverá estar na rua em setembro ou outubro deste ano, com previsão de início das obras para 30 de abril de 2010".

De acordo com os cálculos do diretor de Infra-Estrutura da Companhia Docas, a obra

em Guarujá deverá custar cerca de R\$ 60 milhões. "A verba está garantida e virá do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal".

O projeto

De acordo com Paulino, o projeto prevê intervenções e remodelações em algumas vias, como o alargamento da Avenida Santos Dumont, em um trecho de

quatro quilômetros. As pistas duplicadas terão sinalização e canteiro central.

"Na altura da entrada para a Rua Idalino Pinez (mais conhecida como Rua do Adubo) serão construídos três viadutos que servirão para os caminhões passarem sobre a linha férrea. Com isso, acabaremos com o conflito rodoviário no acesso aos terminais de Guarujá".